

Atividade de repelência de geoprópolis de jandaíra sobre *Callosobruchus maculatus* (Fabr.) em sementes de feijão-caupi*

Louisie Barros Almeida¹; Paulo Henrique Soares da Silva²; Candido Athayde Sobrinho²

¹Estudante de Agronomia/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Meio-Norte, louisie.br@gmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, paulo.soares-silva@embrapa.br

O feijão-caupi *Vigna unguiculata* (L.) Walp é uma leguminosa importante para a agricultura familiar no Nordeste do Brasil por ser um alimento rico em proteínas e em aminoácidos essenciais à alimentação humana. Na agricultura de subsistência, o feijão-caupi é colhido seco e armazenado, normalmente, sem nenhum tratamento contra pragas que atacam os grãos, e o gorgulho *Callosobruchus maculatus* (Fabr.) é a principal praga dos grãos armazenados de feijão-caupi. Outra atividade dos pequenos agricultores é a criação de abelhas-sem-ferrão, entre elas a abelha jandaíra, *Melipona subnitida* (Hymenoptera: Apidae), que, além do mel, utilizado como alimento e medicamento, produz a geoprópolis, subproduto resinoso formado pela mistura de terra e própolis, descartada pelos pequenos produtores/apicultores. Estudos com a própolis de *Apis mellifera* têm demonstrado eficiência no controle de vários microrganismos, como fungos e bactérias, entretanto não se tem conhecimento da ação da geoprópolis sobre os insetos. Neste trabalho, avaliou-se a ação de repelência de doses do extrato de geoprópolis sobre o caruncho *C. maculatus* em grãos de feijão-caupi. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Meio-Norte, em condições controladas em BOD, com temperatura de 28 ± 2 °C, umidade de $60 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. O extrato bruto da geoprópolis de jandaíra foi obtido por meio de extração alcoólica nas proporções de 1:5 p:v (25 g de geoprópolis: 125 ml de álcool etílico absoluto PA 99,8°), coado após 24 horas, do qual se obtiveram cerca de 80 ml do extrato bruto. Os tratamentos constaram das doses 0 ml (testemunha), 2 µl, 4 µl, 6 µl e 8 µl do extrato bruto/45 cm³, que corresponderam a 0 ml/L; 0,04 ml/L; 0,09 ml/L; 0,13 ml/L e 0,17 ml/L, os quais foram misturadas com 10 g de sementes e colocadas em potes de polietileno de 45 cm³. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições. Cada repetição constou de uma arena com cinco potes interligados a um pote central, conectados por canudos de plástico com 0,5 cm de diâmetro. No recipiente central, foram colocados 50 insetos não sexados com idade de 0 a 48 horas de emergidos, onde passaram 24 horas para livre escolha de onde efetuariam as posturas. Após as 24 horas, os insetos foram retirados e contados. As maiores concentrações de insetos (85%) foram verificadas nos tratamentos com doses de 0 ml/L a 0,08 ml/L, enquanto as menores (15%), nas doses de 0,13 ml/L e 0,17 ml/L, indicando efeito repelente do extrato de geoprópolis de jandaíra ao *C. maculatus* com essas doses.

Palavras-chaves: *Vigna unguiculata*; grãos armazenados; controle alternativo.

Agradecimentos: CNPq e Embrapa.

*Apoio financeiro: CNPq.